



A Santa Sé

JUBILEU DOS GOVERNANTES E PARLAMENTARES E POLÍTICOS

SAUDAÇÃO FINAL DO SANTO PADRE NA AULA PAULO VI

Domingo, 5 de novembro de 2000

Senhoras e Senhores

Juntos vivemos uma tarde artístico-musical, que quis fazer parte do Jubileu dos Governantes, Parlamentares e Políticos. Um agradecimento de coração a quantos o tornaram possível e àqueles que tiveram o cuidado da sua concreta realização.

O programa realizado foi rico e representativo dos cinco Continentes, onde vive e trabalha a grande família humana. Juntos vimos que a paz, a solidariedade e o amor só são possíveis graças à contribuição de todos.

O meu pensamento dirige-se, com agradável apreço, aos artistas, às crianças, aos organizadores do concerto, à apresentadora e aos técnicos que nos orientaram e acompanharam nesta viagem ideal pelos caminhos da paz e do amor.

Agradeço com deferente consideração a presença dos ilustres Hóspedes, laureados com o Prémio Nobel. Eles ofereceram um testemunho pessoal a respeito dos valores éticos e morais na vida e na acção de quem está investido da autoridade pública. A Igreja tem sempre em grande estima a missão confiada aos políticos e aos homens de governo; por isso, não se cansa de recordar a dimensão essencial do serviço, que deve caracterizar a actividade dos representantes do povo e de cada autoridade pública.

Em particular, a Igreja lembra essa dimensão aos crentes, a quem a fé apresenta a actividade

política como uma vocação. Toda a pessoa de pensamento recto encontra nos ditames da lei natural, ínsita na sua consciência, a orientação para a escolha em que o compromete o dever que lhe é confiado.

A este propósito, torna-se espontâneo pensar na luminosa figura de S. Tomás Moro, extraordinário exemplo de liberdade e de adesão à lei da consciência, face a reivindicações moralmente insustentáveis, por mais autorizadas que sejam. Quis proclamá-lo vosso Patrono, caríssimos Governantes, Parlamentares e Políticos, para que o seu testemunho vos sirva de estímulo e encorajamento.

Possa o vosso trabalho estar cada dia ao serviço da justiça, da paz, da liberdade e do bem comum. Deus não deixará de secundar os vossos esforços, enriquecendo-os de frutos abundantes, para uma difusão da civilização do amor cada vez maior e mais fundamental.

Com estes bons votos e em penhor dos mesmos, invoco sobre todos a bênção do Omnipotente.

Obrigado!